

# **MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

## **PROJETO DE ESTRUTURA METÁLICA**

**OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL**

**MUNICIPIO: CANARANA/MT**

**LOCAL / DATA: CANARANA– MT /ABRIL/ 2026**

## 1 INFORMAÇÕES GERAIS

Pretendente/Consumidor: **Câmara Municipal de Canarana MT**

Obra.....: **REFORMA E AMPLIAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CANARANA**

Localidade .....: **CANARANA/MT**

Data .....: **ABRIL / 2026**

Descrição do Projeto .....: **O presente memorial descritivo tem por objetivo fixar normas específicas para a Reforma e Ampliação da câmara de vereadores municipal de Canarana MT.**

## 2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Memorial Descritivo de Procedimentos tem por finalidade estabelecer as condições técnicas mínimas a serem observadas na execução das obras e serviços supracitados, fixando, portanto, os parâmetros mínimos exigidos para materiais, métodos executivos e equipamentos. Todos os serviços deverão atender rigorosamente às normas técnicas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), passando este documento a integrar, de forma indissociável, os contratos de execução das obras e serviços.

A planilha orçamentária contempla a discriminação dos quantitativos e respectivos valores, elaborados em conformidade com os projetos básicos disponibilizados. As informações necessárias ao perfeito entendimento e execução dos serviços encontram-se detalhadas neste memorial e nas pranchas dos projetos.

Eventuais dúvidas relativas à execução que não sejam sanadas por meio da análise deste documento deverão ser encaminhadas ao autor dos projetos para os devidos esclarecimentos. Ressalta-se que quaisquer modificações nos projetos somente poderão ser realizadas mediante prévia e expressa autorização de seus autores.

## 3 INFORMAÇÕES GERAIS DA OBRA

**Contratante:** Câmara Municipal de Canarana

**Número do Contrato:** 007/2026

**Identificação da Obra:** Reforma e Ampliação da Câmara Municipal de Vereadores

**Endereço:** Avenida Rio Grande do Sul, nº 217

## 4 CRITÉRIO DE SIMILARIDADE

Todos os materiais a serem empregados na execução dos serviços deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.

## 5 INTERPRETAÇÃO DE DOCUMENTOS FORNECIDOS À OBRA

No caso de divergências de interpretação entre documentos fornecidos, será obedecida a seguinte ordem de prioridade:

- Em caso de divergências entre esta especificação, a planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, consulte a o responsável técnico pela elaboração do projeto;
- Em caso de divergência entre os projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes;
- As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

## 6 ESTRUTURA METÁLICA

### 6.1 ESPECIFICAÇÃO DOS MATERIAIS UTILIZADOS

Estrutura (Arcos, Tesouras, Terças, Vigas): **AÇO ASTM-A36**

- $F_y = 250\text{Mpa}$
- $F_u = 400\text{Mpa}$
- $\gamma = 7860\text{Kg/m}^3$
- Solda: Eletrodo E-70xx:  $F_u = 485\text{mpa}$
- (Ligações Secundarias): ASTM A307

### 6.2 NORMAS

- NBR8800/08- Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios;
- NBR6120/80- Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- NBR6123/88- Forças devidas ao vento em edificações;
- AWS D1.1/96- American Welding Society.

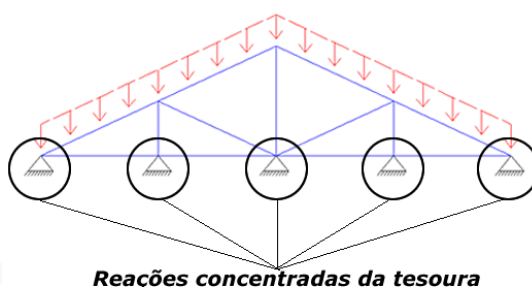
### 6.3 CARREGAMENTOS E DEMAIS INFORMAÇÕES DE DIMENSIONAMENTO

#### 6.3.1 Peso Próprio (PP)

PESO PRÓPRIO DA ESTRUTURA	
TIPO	QNT (N/m²)
TESOURAS	180
TERÇAS	61
CONTRAVENTAMENTOS+CORRENTES	10
TELHAS	120
<b>TOTAL</b>	<b>371</b>
ESTIMATIVA DO PESO PRÓPRIO DA TESOURA PELA FÓRMULA DE PRATT: $Gt=2,3(1+0,33L)=2,3(1+0,33 \times 20)=17,5 \text{ kgf/m}^2=180 \text{ N/m}^2$	

### 6.3.2 Sobrecarga

Segundo a NBR8800, é estabelecido um valor mínimo de sobrecarga de 0,25KN/m², onde pode variar bastante de acordo com a finalidade do projeto, chegando até valores como 10KN/m².



**Figura 1 - Demonstração do sentido do carregamento**

Para o presente projeto, foram consideradas, além das ações permanentes estruturais, as cargas provenientes de elementos não estruturais, incluindo forro em placas de gesso fixado à estrutura metálica, bem como o sistema de geração de energia fotovoltaica instalado sobre a cobertura e algumas cargas pontuais específicas onde deverão ser fixados aparelhos eletrônicos do plenário. Adicionalmente, foi considerada a ação variável de manutenção na cobertura, conforme prescrito na ABNT NBR 6120:2019, adotando-se também o valor de 0,10 kN/m².

### 6.3.3 Pressão dinâmica do vento

De acordo com a NBR 6123 a pressão dinâmica do vento varia de acordo com a região (Velocidade), fator topográfico (S1), fator equacionado (S2) e fator estático (S3).

V: (Mapa em Anexo) – UTILIZADO 32m/s

S1: (Tabela NBR 6123)

S2: FATOR DE ACORDO COM AS DIMENSÕES E ALTURA DA OBRA

S3: (Tabela NBR 6123) (Fator estático)

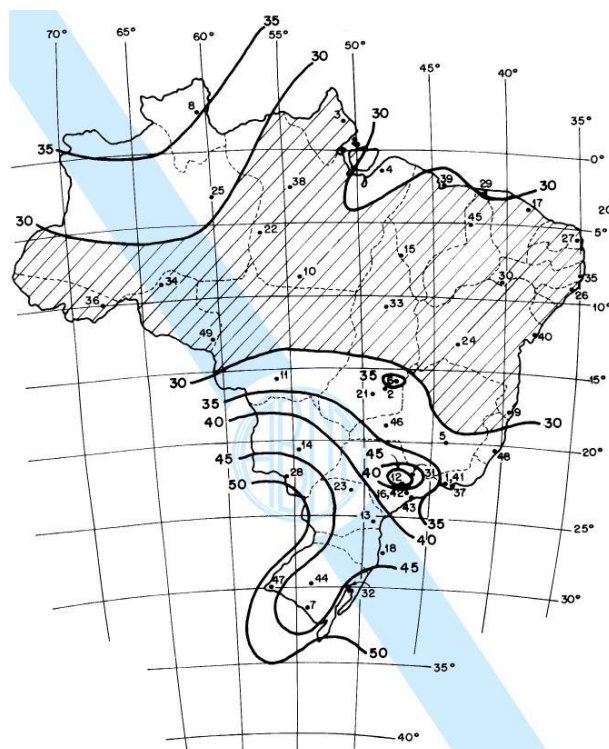


Figura 2 - Velocidade do vento de acordo com regiões (Fonte: NBR 6120)

#### 6.4 PINTURA

As superfícies a pintar deverão ter tratamento superficial com jato de granalha de granulometria 2.5, devendo ser feito uma com zarcão, com no mínimo 120 micron de espessura. Para retoques de danos mecânicos ocorridos durante o transporte e montagem, deverá ser providenciado o lixamento das áreas atingidas e efetuar os reparos reconstituindo todo o sistema exigido.

#### 6.5 MÉTODOS CONSTRUTIVOS

Conforme NBR 8800/2008 a estrutura será executada em aço dobrado e aço laminado (ASTM A-36).

A qualidade dos materiais como concreto, aço e madeira deverá ser inspecionada e acompanhada no seu preparo para uso na obra, por profissional legalmente habilitado junto ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA-MT.

O cálculo de resistência das terças são baseados por inteiro na NBR 8800:2008, onde será devidamente instalada sempre atentar para o excesso de sobrecarga circulando em vãos idênticos da estrutura.

Os perfis devem ser seguidos à risca, de acordo com o projeto estrutural, suas soldas devem ser aplicadas de maneira contínua, ressaltando que de maneira alguma poderá ser aplicada do tipo intermitente, incluindo casos que o acúmulo de água é propício de ocorrer, neste caso a principal estrutura deverá ser feita em um local seco, e posteriormente no seu devido tempo ser instalada sob os pilares.

No caso de junção lateral de perfis, deve-se atentar que na hora de aplicar a solda deve-se observar se houver existência de frestas entre os perfis, se for o caso, é recomendado repetir o processo.

É recomendado montar as tesouras ou apoios principais separadamente e, quando for realizar o lançamento/adensamento de concreto dos vínculos exteriores, prever a existência dos chumbadores já dimensionados no projeto estrutural.

Todas as demais ligações serão do tipo soldáveis, causando a necessidade de soldadores, montadores e demais devidamente qualificada para o feito.

## **NOTAS E OBSERVAÇÕES**

Todas as informações necessárias para sanar possíveis dúvidas estão descritas neste memorial e nas pranchas dos projetos.

Caso haja dúvidas na execução das instalações e as mesmas não forem sanadas após a leitura deste memorial, o proprietário poderá entrar em contato com o autor dos projetos.

Quaisquer alterações nos projetos deverão ter a autorização do autor dos mesmos

Canarana, 10 de abril de 2026.

---

**DIEGO FERREIRA DA SILVA**

*Engenheiro Civil*

**CREA MT – RNP 1217842365**